

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
<b>Total</b>	<b>11.900.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	56.433.404	51.525.723
1.01	Ativo Circulante	41.210.064	36.620.447
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.440	108.923
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.368.082	21.313.707
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.368.082	21.313.707
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	26.368.082	21.313.707
1.01.03	Contas a Receber	9.612.810	10.505.808
1.01.03.01	Clientes	3.861.403	4.232.567
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.751.407	6.273.241
1.01.04	Estoques	4.307.655	4.377.842
1.01.06	Tributos a Recuperar	894.956	311.084
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	894.956	311.084
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.121	3.083
1.02	Ativo Não Circulante	15.223.340	14.905.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	854.669	590.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	830.778	590.000
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	830.778	590.000
1.02.01.03	Contas a Receber	23.891	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.891	0
1.02.02	Investimentos	4.796.301	3.987.928
1.02.02.01	Participações Societárias	4.796.301	3.987.928
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.328.884	3.520.511
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	9.572.370	10.327.348
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.428.991	10.327.348
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	143.379	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	56.433.404	51.525.723
2.01	Passivo Circulante	24.991.503	24.049.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	357.138	330.280
2.01.01.01	Obrigações Sociais	158.523	143.947
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	198.615	186.333
2.01.02	Fornecedores	1.252.348	902.352
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.202.450	852.454
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	49.898	49.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	922.070	865.528
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	389.526	373.864
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	105.531	57.659
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	283.995	316.205
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	531.946	489.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	598	1.683
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.469.541	21.206.333
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.469.541	21.206.333
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.469.541	21.206.333
2.01.05	Outras Obrigações	175.471	135.355
2.01.05.02	Outros	175.471	135.355
2.01.05.02.04	Outro credores	175.471	135.355
2.01.06	Provisões	814.935	609.153
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	814.935	609.153
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	814.935	609.153
2.02	Passivo Não Circulante	113.735.427	112.319.467
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.844.762	30.957.216
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.844.762	30.957.216
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.844.762	30.957.216
2.02.02	Outras Obrigações	82.890.665	81.362.251
2.02.02.02	Outros	82.890.665	81.362.251
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	80.102.331	78.233.963
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	2.081.988	2.421.942
2.03	Patrimônio Líquido	-82.293.526	-84.842.745
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-101.256.749	-103.805.968

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.166.153	15.081.625	5.625.270	15.859.262
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.126.249	-12.967.279	-4.513.798	-13.965.968
3.03	Resultado Bruto	1.039.904	2.114.346	1.111.472	1.893.294
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.431	234.389	66.224	1.263.922
3.04.01	Despesas com Vendas	-631.234	-1.758.655	-662.409	-2.191.777
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.014.244	-2.740.436	-822.276	-2.618.386
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	159.067	428.596	182.030	519.923
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.451.980	4.304.884	1.368.879	5.554.162
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.005.473	2.348.735	1.177.696	3.157.216
3.06	Resultado Financeiro	82.202	200.484	-173.423	-674.725
3.06.01	Receitas Financeiras	916.451	2.699.966	571.736	1.425.457
3.06.02	Despesas Financeiras	-834.249	-2.499.482	-745.159	-2.100.182
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.482.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	-14.810
3.08.01	Corrente	0	0	0	-14.810
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.402.002	6.352.374
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-446.110	-647.126
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.955.892	5.705.248
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.422.630	14.233.172
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.378.522	19.938.420

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.549.219	0	2.549.219
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.256.749	0	-82.293.526

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.650.936	-107.032.316	0	-87.989.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.650.936	-107.032.316	0	-87.989.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.467.681	0	2.467.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.467.681	0	2.467.681
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-59.916	59.916	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-59.916	59.916	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.591.020	-104.504.719	0	-85.521.524

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	19.370.820	20.382.632
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.370.820	20.410.903
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-28.271
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.473.693	-14.382.955
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.156.189	-10.501.943
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.317.504	-3.881.012
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.897.127	5.999.677
7.04	Retenções	-1.189.071	-1.221.934
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.189.071	-1.221.934
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.708.056	4.777.743
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.304.855	7.201.018
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.304.884	5.554.162
7.06.02	Receitas Financeiras	2.699.966	1.425.457
7.06.03	Outros	300.005	221.399
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.012.911	11.978.761
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.012.911	11.978.761
7.08.01	Pessoal	5.664.907	6.011.843
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.358.989	4.567.655
7.08.01.02	Benefícios	840.340	906.761
7.08.01.03	F.G.T.S.	465.578	537.427
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.348.457	3.114.005
7.08.02.01	Federais	1.731.787	1.375.448
7.08.02.02	Estaduais	1.581.638	1.706.097
7.08.02.03	Municipais	35.032	32.460
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	450.328	385.232
7.08.03.01	Juros	450.328	382.891
7.08.03.02	Aluguéis	0	2.341
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.549.219	2.467.681
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.549.219	2.467.681

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	56.746.431	51.759.369
1.01	Ativo Circulante	45.584.352	40.073.071
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.692	108.929
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.114.891	28.977.201
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.114.891	28.977.201
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	34.114.891	28.977.201
1.01.03	Contas a Receber	6.196.115	6.253.718
1.01.03.01	Clientes	5.962.337	6.029.394
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	233.778	224.324
1.01.04	Estoques	4.349.886	4.417.597
1.01.06	Tributos a Recuperar	896.647	312.543
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	896.647	312.543
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.121	3.083
1.02	Ativo Não Circulante	11.162.079	11.686.298
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	854.669	590.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	830.778	590.000
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	830.778	590.000
1.02.01.03	Contas a Receber	23.891	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.891	0
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	9.839.993	10.628.881
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.696.614	10.628.881
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	143.379	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	56.746.431	51.759.369
2.01	Passivo Circulante	25.304.530	24.282.647
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	373.285	344.878
2.01.01.01	Obrigações Sociais	166.506	152.792
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	206.779	192.086
2.01.02	Fornecedores	1.286.972	921.515
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.237.074	871.617
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	49.898	49.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.127.154	1.027.601
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	553.239	535.937
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	269.244	219.732
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	283.995	316.205
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	573.317	489.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	598	1.683
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.469.541	21.206.333
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.469.541	21.206.333
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.469.541	21.206.333
2.01.05	Outras Obrigações	204.772	165.760
2.01.05.02	Outros	204.772	165.760
2.01.06	Provisões	842.806	616.560
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	842.806	616.560
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	842.806	616.560
2.02	Passivo Não Circulante	113.735.427	112.319.467
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.844.762	30.957.216
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.844.762	30.957.216
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.844.762	30.957.216
2.02.02	Outras Obrigações	82.890.665	81.362.251
2.02.02.02	Outros	82.890.665	81.362.251
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	80.102.331	78.233.963
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	2.081.988	2.421.942
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-82.293.526	-84.842.745
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-101.256.749	-103.805.968

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.024.657	20.369.855	7.181.699	22.476.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.407.698	-13.460.934	-4.600.551	-14.538.509
3.03	Resultado Bruto	2.616.959	6.908.921	2.581.148	7.938.389
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.755.786	-4.892.924	-1.528.218	-5.060.743
3.04.01	Despesas com Vendas	-879.077	-2.517.199	-865.697	-2.896.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.037.537	-2.808.503	-844.602	-2.684.735
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	160.828	432.778	182.081	520.695
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	861.173	2.015.997	1.052.930	2.877.646
3.06	Resultado Financeiro	339.458	884.475	83.026	-23.270
3.06.01	Receitas Financeiras	1.176.497	3.387.792	828.698	2.080.575
3.06.02	Despesas Financeiras	-837.039	-2.503.317	-745.672	-2.103.845
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.200.631	2.900.472	1.135.956	2.854.376
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.956	-351.253	-131.683	-386.695
3.08.01	Corrente	-112.956	-351.253	-131.683	-386.695
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.087.675	2.549.219	1.004.273	2.467.681

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.485.563	4.804.121
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-446.110	-647.126
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.039.453	4.156.995
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.086.130	23.496.735
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.125.583	27.653.730

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745	0	-84.842.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745	0	-84.842.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.549.219	0	2.549.219	0	2.549.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.549.219	0	2.549.219	0	2.549.219
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.256.749	0	-82.293.526	0	-82.293.526

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.650.936	-107.032.316	0	-87.989.205	0	-87.989.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.650.936	-107.032.316	0	-87.989.205	0	-87.989.205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.467.681	0	2.467.681	0	2.467.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.467.681	0	2.467.681	0	2.467.681
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-59.916	59.916	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-59.916	59.916	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.591.020	-104.504.719	0	-85.521.524	0	-85.521.524

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	25.420.252	27.523.952
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.420.252	27.552.223
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-28.271
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.278.836	-15.201.020
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.209.726	-10.615.436
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.069.110	-4.585.584
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.141.416	12.322.932
7.04	Retenções	-1.222.981	-1.255.844
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.222.981	-1.255.844
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.918.435	11.067.088
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.691.978	2.302.746
7.06.02	Receitas Financeiras	3.387.791	2.080.575
7.06.03	Outros	304.187	222.171
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.610.413	13.369.834
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.610.413	13.369.834
7.08.01	Pessoal	5.929.159	6.271.493
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.571.259	4.767.082
7.08.01.02	Benefícios	877.462	946.294
7.08.01.03	F.G.T.S.	480.438	558.117
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.640.072	4.203.931
7.08.02.01	Federais	2.533.520	2.232.105
7.08.02.02	Estaduais	2.070.063	1.931.884
7.08.02.03	Municipais	36.489	39.942
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	491.963	426.729
7.08.03.01	Juros	454.163	386.554
7.08.03.02	Aluguéis	37.800	40.175
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.549.219	2.467.681
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.549.219	2.467.681

## Comentário do Desempenho



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### JANEIRO A SETEMBRO DE 2016.

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativos ao trimestre encerrado em 30 de Setembro de 2016 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes:

A Receita líquida consolidada no trimestre foi de R\$ 20.369.855 contra R\$ 22.476.898 no mesmo período de ano anterior, uma redução de 9,37 % em termos nominais, enquanto a participação do CPV "Custo do Produto Vendido" foi de R\$ 13.460.934, 66,08% sobre a receita líquida no corrente ano, contra R\$ 14.538.509, 64,68% no mesmo período de 2015.

A redução da receita líquida em 9,37%, como sinalizado em relatórios anteriores, é um reflexo da contínua retração da economia, principalmente no segmento da Construção Civil, tanto na indústria como no comércio varejista, com forte impacto na Indústria de Materiais de Construção, essencialmente nos itens de acabamento, onde a Companhia atua.

O Custo do Produto Vendido "CPV" continua sendo impactado em função da cotação das commodities minerais "Zinco", e da majoração dos preços dos aços planos, do custo da energia elétrica e da Mão de Obra em função de rescisões trabalhistas e de Acordo Coletivo de Trabalho, assinado em agosto de 2016, pelo qual foi determinado um reajuste de 12 % nos salários até R\$ 3.000,00, sendo "6% retroativo a fevereiro de 2016, e mais 5,66% a partir de 01 de Julho de 2016", assim como pelo reajuste da energia elétrica em 28,01 %, para consumidores conectados à alta tensão.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 2.517.199, 12,36% da receita líquida em 2016 contra R\$ 2.896.703, 12,89% da receita líquida em igual período de 2015 e, mantidos os esforços para de redução de custos e de despesas, igualmente analisadas sobre a receita líquida, as despesas Administrativas e Gerais R\$ 2.808.503, 13,79% no ano de 2016 e R\$ 2.684.735, 11,94% no mesmo período no ano 2015, foram também impactadas pelo acordo coletivo de trabalho da categoria, assinado em agosto de 2016, citado no item "CPV" acima, sendo em grande parte de natureza fixa, porém situadas em patamares condizentes com o porte e com o

## Comentário do Desempenho



nível de atividade da Companhia para o cumprimento das complexas e onerosas exigências legais.

O Lucro líquido no período foi de R\$ 2.549.219, 12,51%, da receita líquida, contra R\$ 2.467.681, 10,98% em 30/09/2015, refletindo os esforços empreendidos na contenção de custos e de despesas. Entretanto, cabe ressaltar que R\$ 884.475 deste lucro, teve origem no resultado financeiro, contrapondo com R\$ -23.270 (resultado financeiro negativo) no igual período do ano de 2015.

O Índice de Liquidez Corrente continua apresentando evolução, de 1,65 em 31 de Dezembro de 2015 para 1,75 em 30 de Junho de 2016 e 1,80 em 30 de setembro de 2016.

O indicador de Capital de Giro, R\$ 15.790.424 em 31 de Dezembro de 2015, R\$ 17.502.522 em 31 de março de 2016 e R\$ 18.696.604 em 30 de Junho de 2016, R\$ 20.279.822 em 30 de Setembro de 2016, resultando em geração de disponibilidade no valor de R\$ 1.712.098 no primeiro trimestre 2016 para R\$ 1.194.082 no segundo trimestre de 2016 e R\$ 1.583.218 no terceiro trimestre de 2016, demonstra uma situação equilibrada, mesmo que contido os R\$ 884.475 oriundos do Resultado Financeiro.

Em função da forte recessão que o segmento da Construção Civil atravessa, o nível de concorrência aumentou de forma significativa em todos os canais de vendas, sejam Construtoras, Home Center, Varejo, Atacadistas ou em Fabricantes de Portas. Importante enfatizar que, o tão necessário repasse do aumento dos custos aos preços tem sido dificultado pelas práticas concorrenciais proibitivas, resultando, inclusive, em perda de clientes importantes.

Continua a expectativa para o próximo trimestre de uma variação a maior das atuais taxas de CPV face aos novos aumentos nos aços planos e a recuperação das cotações das commodities minerais, principalmente do "Zinco", apesar da apreciação cambial.

Quanto ao item Energia Elétrica, a Companhia, a partir de 01 de Outubro de 2016, concluiu a mudança para o Mercado Livre respectivo, demandando uma série de adequações e investimentos, com efeitos práticos a partir de Outubro de 2016, face ao cumprimento do prazo de denúncia do atual contrato junto à distribuidora, assim como aos demais procedimentos legais junto ao órgão regulador ANEEL e a Câmara de Compensação de Energia Elétrica – CCEE; decisão da qual estimamos uma redução em até 25% na fatura mensal de energia; providencial medida para atenuar o aumento de custo relatado no parágrafo anterior.

## Comentário do Desempenho



O aumento da carga tributária é forte e premente em função da majoração de alíquotas, da incidência da Substituição Tributária no âmbito do ICMS, da taxação dos incentivos fiscais concedidas pelo Estado do Rio de Janeiro, em 10% sobre o ganho, FEEF, Lei 7.428/2016, regulamentada pelo Decreto 45.810 de 03 de Novembro de 2016, além de reajuste de taxas e tarifas, e do incremento do ICMS para as operações de venda a não contribuintes para fora do Estado, tais como Construtoras, com impacto direto no fluxo de caixa da companhia dado especialmente ao recolhimento antecipado de tal tributo.

A taxa de inadimplência de clientes, da mesma forma que as vendas, tem sido impactada em patamares mais elevados, mesmo com todo o cuidado na concessão de crédito, com diversos clientes de pequeno/médio e grande porte entrando em processos de recuperação judicial.

A empresa apresenta uma estrutura operacional, comercial e administrativa enxuta e adequada às suas atuais necessidades operacionais, condição que não permite, em curto prazo, uma redução significativa nos seus custos de transformação, cabendo destacar que a maior parcela de seus custos é de natureza variável - "68%", de difícil redução sem reflexo na qualidade dos produtos, na manutenção da operação da Companhia, assim como, no cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresariais e tributárias pertinentes.

A queda da atividade industrial é uma realidade intrinsecamente atrelada ao alto grau de incerteza na condução da política econômica do governo federal, no descontrole de gastos públicos, no aumento do déficit em conta corrente e nos, já elevados, índices de inflação; cenário que atinge diretamente os índices de renda e de confiança do consumidor em geral e ainda, da delicada e difícil situação política.

A reversão do atual cenário depende, fundamentalmente, da recuperação dos índices de confiança do consumidor e dos investidores, da redução dos níveis de inflação e de endividamento dos consumidores, bem como, da redução da taxa de juros e maior oferta de crédito, aspectos sem melhores projeções no curto prazo.

A volatilidade das commodities minerais, e o ingresso no mercado interno dos produtos de origem Chinesa, similares aos Nacionais, a concentração de fabricantes nacionais de fechaduras em geral em grandes grupos internacionais, assim como o crescente aumento do custo Brasil, alto grau de informalidade e de práticas concorrências não convencionais, ante o complexo e custoso sistema tributário e trabalhista, além da insegurança jurídica e da cada vez maior ineficiência da infraestrutura do país, por consequência, resultando no caos da mobilidade urbana que afeta diretamente os custos logísticos; situação que tende ao agravamento pela falta de investimentos públicos-privados são fatores atrelados ao resultado e ao nível de atividade da Companhia.

## Comentário do Desempenho



O que esperar para 2017:

Alguns fatores serão determinantes para a retomada da economia; todos sabem que somente investimento é que traz crescimento para a economia, porém para investir é preciso haver recursos, seja através do nível de poupança interna (Pública e Privada) ou a captação junto a terceiros internos ou externos atrelados a outros fatores, como: Taxa de Câmbio + Taxa de Inflação + Taxa de Juros, segurança jurídica, estabilidade política e competência na gestão pública em todos os níveis.

Nova Friburgo, 09 de Novembro de 2016.

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

**Notas Explicativas**      **HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE  
DEZEMBRO 2015**  
(Em reais)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, são apresentadas em reais, foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia e compreendem:

2.1 As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária - e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de novembro de 2016, foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis, estando aprovadas para divulgação.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

**3.2 Transações e saldos em moeda estrangeira:**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

**3.3 – Apuração do resultado:**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência, para clientes, de riscos, direitos e obrigações associadas aos produtos.

**3.4 – Caixa e equivalentes de caixa:**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**3.5 - Estimativas para perdas em crédito:**

**Notas Explicativas**      **HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

**3.6 - Estoques:**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

**3.7 – Demais ativos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

**3.8- Investimentos e empresas controladas:**

- a) Controladora: O investimento na empresa controlada é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é reconhecida nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. Adicionalmente, o saldo dos investimentos poderá ser reduzido pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento. Os dividendos, quando recebidos de controlada são registrados como redução do valor do investimento.
  
- b) Consolidado: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da controladora com empresa controlada. O investimento da empresa controlada foi eliminado em contra partida ao patrimônio líquido da controladora.

**3.9 – Outros Investimentos:**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

**3.10 – Imobilizado:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos.

**3.11 - Imposto de renda e contribuição social:**

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

**3.12 – Empréstimos e financiamentos:**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

**3.13 – Provisão para contingências:**

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

**3.14 - Demais Passivos circulantes e não circulantes:**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

**3.15 – Receitas e despesas financeiras:**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

**3.16 - Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes não cabendo desta forma a realização de ajustes.

**3.17 - Valor de recuperação de ativos**

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

**3.18 - Uso de estimativas**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a estimativa de vida útil dos bens do imobilizado durante o curso normal das operações, bem como premissas para recuperação do valor residual do imobilizado e da realização do ativo diferido.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para a sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas estimativas.

As estimativas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

**NOTA 4 - PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS**

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativa e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

**a) Redução dos valores de recuperação dos ativos**

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa**

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

**c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

**d) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

**NOTA 5 - NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**

A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2018. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros.

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

- IFRS 15 Receitas de contratos com clientes – O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis, esta norma tem previsão de vigência a partir de 01 de janeiro de 2017. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.

A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.

**NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Caixa e bancos:	10.440	108.923	10.692	108.929
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	26.365.611	21.311.380	34.112.420	28.974.874
Contas de Poupança (b)	2.471	2.327	2.471	2.327
Total	<u>26.378.522</u>	<u>21.422.630</u>	<u>34.125.583</u>	<u>29.086.130</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- No período findo em 30 de setembro de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

**NOTA 7 - DUPLICATAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Mercado interno	4.086.554	4.457.718	6.191.259	6.258.316
Estimativa para perdas em crédito	(225.151)	(225.151)	(228.922)	(228.922)
Total	<u>3.861.403</u>	<u>4.232.567</u>	<u>5.962.337</u>	<u>6.029.394</u>

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	3.116.475	3.470.720	4.950.863	5.040.215
Vencidos até 30 dias	146.232	341.623	225.734	486.297
Vencidos de 31 a 60 dias	50.512	33.019	58.551	72.061
Vencidos de 61 a 90 dias	43.756	11.163	48.463	18.573
Vencidos acima de 91 dias	729.579	601.193	907.648	641.170
<b>Total</b>	<b>4.086.554</b>	<b>4.457.718</b>	<b>6.191.259</b>	<b>6.258.316</b>

**NOTA 8 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Produtos acabados	1.176.269	1.238.737	1.176.269	1.238.737
Produtos em elaboração	792.418	770.995	829.643	805.730
Matérias Primas	2.130.962	2.039.272	2.135.968	2.044.292
Materiais de Consumo	3.941	-	3.941	-
Adiantamentos a fornecedores	112.194	112.194	112.194	112.194
Importações em andamento	91.871	216.644	91.871	216.644
<b>Total</b>	<b>4.307.655</b>	<b>4.377.842</b>	<b>4.349.886</b>	<b>4.417.597</b>

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Impostos Estaduais – ICMS	135.805	140.878	135.805	140.878
Impostos e contribuições Federais	759.151	170.206	760.842	171.665
<b>Total</b>	<b>894.956</b>	<b>311.084</b>	<b>896.647</b>	<b>312.543</b>

**NOTA 10 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

## Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	30.09.2016	31.12.2015
Totais de ativos e Passivos	10.171.150	9.827.423
Total de Receitas	11.041.536	13.747.060
Lucro do Período	4.304.884	6.993.023
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	4.328.884	3.520.511
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	4.328.884	3.520.511
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	4.304.884	3.496.511
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 30 de setembro e 31 de dezembro	4.328.884	3.520.511

### NOTA 11 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	30.09.2016	31.12.2015
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	5.198.947	4.514.308

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

## Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

### NOTA 12- OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

### NOTA 13 – IMOBILIZADO

	Controladora				Taxa de depreciação
	30/09/2016		31/12/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.491.159	466.162	487.426	4%
Equipamentos	20.006.997	12.992.430	7.014.567	7.783.549	10%
Instalações	1.161.005	722.568	438.437	507.637	10%
Móveis e utensílios	725.291	602.398	122.893	143.542	10%
Equipamentos de processamento de dados	718.284	653.407	64.877	78.119	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.762.724	2.622.322	140.402	137.128	20%
Veículos	186.355	162.090	24.265	32.559	20%
Imobilizações em andamento	143.379	-	143.379		
	<u>38.818.744</u>	<u>29.246.374</u>	<u>9.572.370</u>	<u>10.327.348</u>	

## Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Consolidado				Taxa de depreciação
	30/09/2016		31/12/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.491.159	466.162	487.426	4%
Equipamentos	20.457.915	13.176.587	7.281.328	8.084.129	10%
Instalações	1.161.005	722.568	438.437	507.637	10%
Móveis e utensílios	726.508	602.753	123.755	144.495	10%
Equipamentos de processamento de dados	718.284	653.407	64.877	78.119	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.762.724	2.622.322	140.402	137.128	20%
Veículos	186.355	162.090	24.265	32.559	20%
Imobilizações em andamento	143.379	-	143.379		
	<u>39.270.879</u>	<u>29.430.886</u>	<u>9.839.993</u>	<u>10.628.881</u>	

### Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	10.327.348	11.082.437	10.628.881	11.429.183
Adições	446.110	924.414	446.110	924.414
Baixas	(12.017)	(40.333)	(12.017)	(40.333)
Depreciação	(1.189.071)	(1.639.170)	(1.222.981)	(1.684.383)
Saldo no fim do exercício	<u>9.572.370</u>	<u>10.327.348</u>	<u>9.839.993</u>	<u>10.628.881</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, com base nos cálculos

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

**NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Bancos Privados	21.432.056	21.056.394 a
Banco do Brasil S/A	30.882.247	31.107.155 b
	52.314.303	52.163.549
Parcelas de curto prazo	(21.469.541)	(21.206.333)
	30.844.762	30.957.216

a) empréstimos contratados com Banco Comercial Bancesa, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

Em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa SA, acordo de liquidação de débitos, homologação judicial transitada em julgado no segundo trimestre de 2013, nos autos da execução nº 0003647-63.1995.8.19.0037 da 1ª. Vara Civil e nº 0000138-32.1992.8.19.0037 da 2ª. Vara Civil da Comarca de Nova Friburgo, com reconhecimento do crédito total de R\$1.119 mil relativo aos contratos de abertura de crédito números 800.180-5 e 800.168-6, a serem pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela variação do INPC, acrescido de honorários advocatícios de 10%, tendo sido a última parcela paga em dezembro de 2015. Assim, cumprido integralmente o acordo celebrado nos autos supra, aguarda pronunciamento da Massa Falida do credor declarando a quitação de eventuais débitos remanescentes. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 05 de março de 2013.

b) Em 23 de novembro de 2011, a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S A entabularam transação nos autos da Execução nº. 1990.037.016790-3, pela qual o Banco credor admitiu receber à vista 90% do total das parcelas vincendas confessadas quando do acordo firmado em 25 de agosto de 2009, concedendo sobre estas o abatimento de 30%, sendo os 10% restantes vencíveis em parcelas mensais e consecutivas, cujo vencimento final será 21 de agosto de 2019, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009, mantidas as seguintes condições: 1ª.) prorrogação da suspensão do referido processo até agosto de 2019, período em que serão realizadas amortizações com encargos de TR acrescida de 0,5% de juros ao mês, conforme cronograma físico financeiro anexado; 2ª.) ao final, cumpridas as condições ora

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

estabelecidas naqueles autos, o saldo devedor será reduzido em 78,20%, com quitação total e a extinção da execução. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 23 de novembro de 2011, impactou positivamente no resultado deste período em R\$ 112.454 e no exercício de 2015 em R\$149.939.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

**NOTA 15 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora			
	30.09.2016			31.12.2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	531.946	2.081.988	2.613.934	2.911.923
IR/PIS/COFINS/CSFonte	105.531	-	105.531	57.659
Outros	598	-	598	1.683
	<u>638.075</u>	<u>2.081.988</u>	<u>2.720.063</u>	<u>2.971.265</u>
	Consolidado			31.12.2015
	30.09.2016			Total
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	573.317	2.081.988	2.655.305	2.911.923
IR/PIS/COFINS/CSFonte	269.244	-	269.244	219.732
Outros	598	-	598	1.683
	<u>843.159</u>	<u>2.081.988</u>	<u>2.925.147</u>	<u>3.133.338</u>

**NOTA 16 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS**

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2015	45.555.543
Pagamentos efetuados até dezembro de 2015	(5.350.125)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	78.550.168
Atualização pela TJLP em 2016	2.049.154
Pagamentos efetuados em 2016	(212.996)
Saldo em 30 de setembro de 2016	80.386.326
Menos - Circulante	(283.995)
Não circulante	<u>80.102.331</u>

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Cível	624.193	694.121
Total da provisão para contingências		
Depósitos judiciais	(624.193)	(694.121)
Provisão para contingências, líquida	-	-

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Cível	307.995	307.995
	307.995	307.995

**NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	30.09.2016	31.12.2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.549.219	3.146.460
Equivalência Patrimonial	(4.304.884)	(6.993.023)
Outras Adições/exclusões permanentes	37.780	131.202
Prejuízo Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(1.717.885)	(3.715.361)
(-) Prejuízo fiscal compensável	-	-
Prejuízo Fiscal	(1.717.885)	(3.715.361)
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	-
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	-
Contribuição social à alíquota de 9%	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	351.253	520.368

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 200.211 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido Negativo, somado ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou Registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

**NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL**

## a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos. O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	575	3.852.715	32,38
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	23	8.047.285	67,62
Total	598	11.900.000	100,00

## b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantido a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata quer deliberar o aumento de capital, ou da publicação de

## Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembléia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

### NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2016			2015		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	30.09.2016	31.12.2015
Lucro líquido em 30.09.2016 e no final do exercício 2015	2.549.219	3.146.460
Media ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	0,214220	0,264408

### NOTA 21 - RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 possuem a seguinte composição:

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Receita bruta de Vendas	18.260.932	19.782.791	24.312.803	26.923.150
(-)Impostos incidentes s/vendas	(3.070.350)	(3.651.822)	(3.743.667)	(4.147.846)
(-)Abatimentos e Devoluções	(108.957)	(271.707)	(199.281)	(298.406)
Receita Líquida de Vendas	<u>15.081.625</u>	<u>15.859.262</u>	<u>20.369.855</u>	<u>22.476.898</u>

**NOTA 22 – INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
<b>Despesas e custos por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	12.967.279	13.965.968	13.460.934	14.538.509
Despesas operacionais	4.499.091	4.810.163	5.325.702	5.581.438
	<u>17.466.370</u>	<u>18.776.131</u>	<u>18.786.636</u>	<u>20.119.947</u>
<b>Despesas e custos por natureza</b>				
Custo de mercadorias	6.268.545	6.996.033	6.444.352	7.178.479
Despesas com pessoal e encargos	5.912.171	5.960.542	6.199.801	6.313.713
Despesas de alugueis e correlatos	-	2.341	37.800	40.175
Despesas de serviços e utilidades públicas	606.813	640.618	617.160	651.429
Despesas de depreciação e amortização	1.189.071	1.221.934	1.222.981	1.255.844
Provisão (reversão) PCLD e contingências	-	4.090	-	4.090
Outras despesas	3.489.770	3.950.573	4.264.542	4.676.217
	<u>17.466.370</u>	<u>18.776.131</u>	<u>18.786.636</u>	<u>20.119.947</u>

**NOTA 23 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:**

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 64 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2016, mantido assim, o mesmo limite aprovado para o exercício de 2015 e que estão apresentados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício.

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(408.491)	(362.534)	(408.491)	(362.534)
Despesas bancárias	(14.996)	(19.269)	(18.789)	(21.701)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(2.049.153)	(1.717.292)	(2.049.153)	(1.717.292)
Variação cambial passiva	(26.601)	(202)	(26.601)	(202)
Outras	(241)	(885)	(283)	(2.116)
	<u>(2.499.482)</u>	<u>(2.100.182)</u>	<u>(2.503.317)</u>	<u>(2.103.845)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.612.938	1.221.915	3.279.524	1.860.285
Variação cambial ativa	11.817	94.351	11.817	94.351
Descontos obtidos	4.032	8.988	4.308	10.951
Juros ativos	71.179	100.203	92.143	114.988
	<u>2.699.966</u>	<u>1.425.457</u>	<u>3.387.792</u>	<u>2.080.575</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	11.817	94.351	11.817	94.351
Variação cambial passiva	(26.601)	(202)	(26.601)	(202)
	<u>(14.784)</u>	<u>94.149</u>	<u>(14.784)</u>	<u>94.149</u>

**NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS**

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2016 e de 31 dezembro de 2015 são assim demonstradas:

	30.09.2016	31.12.2015
Responsabilidade civil	1.486.000	1.486.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	15.900.000	15.900.000
Veículos	88.050	88.050
	<u>17.474.050</u>	<u>17.474.050</u>

**NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuaram nenhuma transação durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por mais de 4.050 clientes, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

HAGA S/A Indústria e Comércio

RELATÓRIO ESPECIAL SOBRE A REVISÃO DAS

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais, de acordo com a NBC TG 21 – Demonstrações Intermediárias, e das informações contábeis intermediárias consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

5. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

6. A Companhia, em 30 de setembro de 2016, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia, embora tenha sido apresentado lucro no período findo em 30 de setembro de 2016, assim como nos últimos cinco exercícios. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

7. Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2016, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo - RJ, 11 de novembro de 2016

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI

Auditores Independentes S/S

CRC-SP-5.528-S-RJ

Antonio Carlos de Oliveira Pires

Contador-CRC-RJ-065.305/O-RJ